

ACTA

DATA DA SESSÃO: 15 de Dezembro de 2007-----

LOCAL DA REUNIÃO: Salão Nobre da Junta de Freguesia -----

PRESIDIU: A Presidente da Assembleia de Freguesia-----

PRESENÇAS:-----

Partido Social Democrata-----

-- Felisbela da Conceição Ferreira Mendes de Freitas- Presente.-----

-- Nicola da Costa Machado – Presente -----

-- Vitor Manuel Moreira Martins- Presente.-----

-- Francisco José Gomes Correia- Faltou-----

-- José Manuel Coelho Pinheiro Machado.-Presente.-----

-- Rui Miguel Leal Pinheiro- Presente-----

-- Rui Miguel Oliveira Pedrosa Batista - Presente-----

-- Sebastião António Gomes Alves.- Presente.-----

-- João Adilio Pinheiro Monteiro – Presente.-----

--Partido Socialista:-----

-- Nuno Francisco Lopes Certo- Faltou -----

-- João Nuno Máximo Pedrosa- Presente.-----

-- Maria Helena Teixeira Miguel- Presente-----

-- António Couto Carvalho- Presente.-----

-- Bernardino Certo Alves Pinheiro- Presente.-----

HORA DO INÍCIO DA REUNIÃO: 15,00 horas -----

HORA DO ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: 18,30 horas-----

-- No dia quinze do mês de Dezembro do ano de dois mil e sete, pelas quinze horas, no Salão Nobre da Junta de Freguesia, estando ausentes os deputados Francisco José Gomes Correia e Nuno Francisco Lopes Certo – tendo o primeiro pedido a sua suspensão por um período inferior a trinta dias – reuniu, em sessão ordinária, esta Assembleia de Freguesia, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- 1- Informações do Executivo; -----
- 2– Plano de Actividades e Orçamento para 2008; -----
- 3 –Plano Plurianual de Investimentos – PPI; -----
- 4 – Regulamento do Novo Cemitério;-----
- 5 – Regulamento de Taxas (actualização);-----
- 6 – Concurso para Coveiro;-----
- 7 – Toponímia.-----

-- Iniciou-se a sessão com a substituição do deputado Francisco Correia (que pediu substituição po período inferior a trinta dias) pelo deputado Rui Pinheiro, e com a reentrada da deputada Nicola Machado, que terminou o período de suspensão que havia solicitado, pelo período de um ano-----

-- Posta à votação, a acta da sessão anterior foi aprovada por maioria, com a abstenção do deputado Sebastião Alves e da deputada Nicola Machado.-----

-- A Presidente da Assembleia informou que recebeu da Câmara Municipal um convite para as Jornadas Culturais de Vila das Aves e que esteve presente nas mesmas; que, no tocante à decisão de apresentação de propostas para o Plano de actividade da Câmara Municipal, só o grupo do PSD entregou; que não obteve nenhuma resposta da Câmara Municipal, a quem foi enviado o protesto saído desta Assembleia por nunca ter sido convocada para qualquer reunião a Presidente da Assembleia, enquanto elemento dos Órgãos de Gestão do Centro Cultural de Vila das Aves. -----

-- Entrou-se, de seguida, no período de antes da Ordem do Dia-----

-- O deputado Rui Batista fez referência a um artigo, da autoria de um ex-autarca do PS, publicado no jornal “Entre Margens”, o qual, na opinião do Grupo parlamentar que representa, é injurioso não só para o PSD mas também para esta Assembleia, pois que nele se afirma que esta não passa de meras reuniões em que nada se decide e nas quais o PSD nunca apresenta qualquer proposta. Este deputado contesyou essas afirmações

por não corresponderem à verdade já que o PSD apresentou já seis propostas aprovadas, sendo que a maior parte por unanimidade.-----

-- O deputado Bernardino Certo disse que, em Abril passado, o deputado Rui Batista tinha dito que havia zero sepulturas e que o cartaz entretanto afixado dizia o mesmo. Verificando-se que até esse dia ainda não tinha sido utilizado o novo cemitério, perguntou se não ia pedir desculpa aos avenses por ter tentado enganá-los.-----

-- O deputado Rui Baptista esclareceu que o cartaz apenas questionava o Presidente da Câmara sobre o limite mínimo de sepulturas para que se fizesse o arranque do novo cemitério. E afirmou que, só quando se chegou ao limite de uma sepultura é que arrancaram as referidas obras e isto porque a campanha que fizream tinha dado frutos. De seguida, remeteu esta questão ao executivo que é a entidade que tem dados concretos para responder a esta questão.-----

-- O deputado Bernardino Certo disse que não valia a pena tanta exaltação já que só disse verdades e que, ainda hoje, não faltam lugares dignos no cemitério para se fazerem novas sepulturas.-----

-- Em resposta a esta questão o Presidente da Junta disse que se não fosse a campanha do PSD e as muitas pressões da Junta de Freguesia não haveria ainda hoje o novo cemitério. Quanto a números, pediu autorização para que fosse o vogal do cemitério, Joaquim Carneiro a dar as explicações do motivo de não ter sido ainda preciso usar o novo cemitério. No entanto, quis aqui deixar a sua estranheza por ter visto no Plano e Orçamento da Câmara Municipal, para dois mil e oito, uma verba para aquisição de terreno para o cemitério, já que tiha sido dito na sua inauguração que o terreno tinha sido doado-----

-- O vogal Joaquim Carneiro confirmou as palavras do Presidente no que se refere às muitas pressões exercidas sobre a Câmara Municipal e explicou que as previsões do executivo se basearam no número de sepulturas novas utilizadas nos anos anteriores. Este ano, felizmente, o número foi muito menor porque se fosse igual aos anos anteriores já não haveria cemitério. Disse também que, nesta assembleia, o PS sempre votou contra ou se absteve nos assuntos do cemitério; por isso, que não venham agora tirar dividendos políticos. Disse também que foi o primeiro a agradecer ao Sr. Presidente da Câmara pela construção do novo cemitério. Na visita que o Sr. Presidente da Câmara fez a Vila das Aves abriu-se o diálogo e, a partir dessa data, as coisas começaram a resolver-se.-----

-- Passou-se, então, ao 1º ponto da Ordem de Trabalhos - Informações do Executivo.----

-- O Presidente da Junta informou sobre a reunião de trabalho com o Presidente da Câmara que se realizou no passado dia 9 de Outubro na sede da Junta de Freguesia com a presença da vereadora Eng^a Ana Maria e do vereador Dr. José Pedro e mais quatro técnicos e que começou com visita à sede da Junta de Freguesia onde foi assinado o Protocolo do Cemitério e se discutiram alguns assuntos pendentes e de interesse para Vila das Aves, numa reunião de cerca de três horas. Seguiu-se uma visita às obras do novo cemitério, às obras do CDH em Luvazim e às obras do PMR na Barca. Também foram apresentados alguns projectos para Vila das Aves nomeadamente abertura de Paradela a Cense, reformulação do Largo da Tojela e a requalificação da rua 25 de Abril e Augusto Marques. De seguida, mencionou os subsídios recebidos da Câmara Municipal, a saber: Arranjo do muro da Escola de Quintão - 5.486,40 €; Festas da Vila - 5.000,00 € e Processo Judicial da quinta dos Pinheiros - 5.000,00 €. Informou que, mais uma vez, está a decorrer a recolha de roupa e brinquedos para os mais necessitados. Informou também do ofício recebido da Refer sobre a Ponte Pedonal de Caniços e de um outro sobre a colocação de um painel de azulejos na Estação de Vila das Aves. Uma vez mais, apresentou os números de pessoas atendidas quer, no Posto de Atendimento da Segurança Social, quer no Posto de Atendimento do Centro de Emprego que justificam plenamente, e cada vez mais, a sua existência. De seguida, deu a conhecer à Mesa uma carta recebida do cidadão António Machado Ferreira que pretende a mudança do nome do arruamento onde vive (Doc. 1) pondo-o à consideração da Mesa da Assembleia.-----

-- O deputado Bernardino Certo, ainda a propósito do cemitério disse para não o chamarem de mentiroso, pois tudo o que disse é verdade, pois que sempre pressionaram a Câmara neste sentido e noutros, nomeadamente para o pagamento dos subsídios; e que, por isso, não admitia que se diga que nada fazem.-----

--- A Presidente da Assembleia deu por encerrado o assunto do cemitério por verificar que os números apresentados pelo vogal Joaquim Carneiro esclarecem tudo o resto.-----

-- O deputado José Manuel Machado, em relação a informação sobre a ponte pedonal de Caniços, disse que tem verificado que esta está a ser utilizada por muita gente e que está num estado muito perigoso. Assim sendo, que seria bom que as duas Câmara envolvidas chegassem a um consenso para resolver este problema. De seguida, questionou o executivo se na reunião com o Presidente da Câmara foi discutido o plano da Quinta do Verdeal que inclui o arranjo urbanístico da Avenida Conde Vizela, obra anunciada há já alguns anos a ainda não realizada.-----

-- O Presidente da Junta mostrou-se satisfeito que os deputados do PS pressionassem o Presidente da Câmara para o pagamento dos subsídios em atraso, mas gostava que esta pressão fosse mais eficiente já que a Junta ainda está a pagar uma factura do tempo da Junta PS, de cuja inclusão do pagamento no PPI os deputados PS se abstiveram. Quanto aos projectos anunciados pela Câmara, disse que foram generalidades e que não constava nada sobre a Quinta do Verdeal.-----

-- A Presidente da Assembleia colocou à consideração dos deputados a discussão da carta enviada pelo cidadão António Ferreira. Feita a votação, houve um voto a favor, da deputada Helena Miguel, tendo os restantes votado contra.-----

--A deputada Nicola Machado fez uma declaração de voto. Disse que, nesta carta, não foi respeitado o pedido da Junta e que, portanto, não existem elementos suficientes para que esta proposta possa ser analisada, nomeadamente saber se os outros moradores estão de acordo, já que esta mudança implica prejuízos e mudanças para todos eles.-----

-- A deputada Helena Miguel explicou que votou a favor porque nem todas as pessoas terão possibilidades de saber fazer um dossier fundamentado e porque também, no ponto toponímia, a Junta de Freguesia não apresentou qualquer dossier fundamentado para a atribuição de nomes, pelo que acha que, neste caso, houve excesso de zelo.-----

-- Passou-se ao 2º ponto da Ordem de Trabalhos - Plano de Actividades e Orçamento para 2008.-----

-- O Presidente e a Tesoureira da Junta deram a conhecer, respectivamente, o Plano de Actividades e o Orçamento para 2008 que se anexa a esta acta (Doc. 2).-----

-- A deputada Helena Miguel confessou ter perdido pouco tempo com a análise deste documento o que se deve ao facto do mesmo ter muito pouco de novo e ter-se eliminado as queixas contra a Câmara Municipal. Entendeu que não restou nada a que se possa chamar um Plano de Actividades, por isso, questionou sobre a razão de nele não terem sido incluídas as propostas apresentadas pelos deputados do PS, as quais tinham sido pedidas por escrito. E nomeou o que propusera aquele grupo parlamentar: eliminação de pontos críticos de inundações, limpeza de silvas e arbustos, gerir recursos humanos de modo a garantir a limpeza das ruas, reabertura das instalações sanitárias, evitara a proliferação de arrumadores(principalmente na Tojel e nas Fontainhas), actualizar o Mapa da Vila. Perguntou, ainda, porque não estão previstas quaisquer actividades culturais, nem sequer as Festas da Vila e disse que muito mais poderia ser realizado apesar das contingências financeiras. Considerou que continua pouco clara a previsão das receitas para obras e equipamentos, vindas da Câmara Municipal, e

verificou que existe uma diferença em relação a 2007, pelo que, como nada explica a consistência desta previsão, gostariam de ser esclarecidos, antes da votação.-----

A Tesoureira da Junta, quanto à diferença de verbas, disse que já foi esclarecido que já foi recebida uma pequena parte dos subsídios em dívida, da Câmara Municipal; e explicou que a diferença existente na verba inscrita na rubrica comparticipação de obras e equipamentos, ou seja entre os 119 mil euros (deste ano) e os 124 mil euros (de 2007) é a verba recebida da Câmara Municipal para o processo da Quinta dos Pinheiros.-----

-- O Presidente da Junta classificou de espantosa a intervenção da deputada Helena Miguel, pois que toda a gente sabe que a Junta tem um limite e um campo de intervenção demasiado pequeno e todos sabem porquê. Quanto às sugestões, disse que a deputada não sabe do que fala pois não conhece a realidade desta terra nem as competências duma Junta de Freguesia, porque há questões cuja resolução não está nas mãos do executivo e que, quando surgem, são sempre encaminhadas para as entidades respectivas, nomeadamente a Câmara Municipal. Explicou ponto por ponto e deu exemplos de dificuldades encontradas para as quais a Junta não tem capacidade de resposta: perguntou como se pode gerir correctamente os Recursos Humanos, quando o pessoal da Câmara Municipal que trabalha na Vila das Aves é da dependência directa da Câmara e está proibido de receber qualquer tipo de instruções da Junta; quando se pediu ao Centro de Emprego pessoas, este enviou vinte e dois homens e nenhum quis aceitar o trabalho; relativamente a pontos críticos de inundações, disse que a Câmara tem dezenas de ofícios sobre o assunto.-----

-- Tendo sido posto à votação o Plano de Actividades e Orçamento para 2008, o mesmo foi aprovado por oito votos a favor do PSD e quatro votos contra do PS.-----

-- Entrou-se no 3º ponto da Ordem de Trabalhos - Plano Plurianual de Investimentos.----

-- O Presidente da Junta explicou o documento do PPI que se anexa a esta acta (Doc. 3) dizendo que este é o Plano possível e mesmo assim um plano para se tentar cumprir dependendo das receitas e subsídios a receber.-----

-- Posto à votação, o mesmo foi aprovado por 8 votos a favor do PSD e quatro votos contra do PS.-----

-- Seguiu-se o 4º ponto da Ordem de Trabalhos - Regulamento do Novo Cemitério.-----

--- O Presidente apresentou o Regulamento do novo cemitério (Doc. 4) , que se baseia essencialmente no Regulamento já aprovado para o cemitério existente com as alterações que resultam do novo protocolo agora assinado com a Câmara Municipal de Santo Tirso; que, relativamente ao horário dos funerais, houve contra-informação que a

Junta já procurou esclarecer. Assim, e para que não reste mal entendido, informou que o horário dos funerais será sempre da responsabilidade da paróquia e da família e nunca da Junta de Freguesia e que o horário de funcionamento geral do Cemitério é das 09,00h até às 17,00h. Também informou que, a partir desta data, serão concessionadas as trinta e cinco sepulturas que ficaram de reserva. Nunca serão concessionadas sepulturas livres, sem enterramento prévio e que no novo cemitério será a Junta a colocar as pedras em granito, rasas e todas uniformes.-----

-- A deputada Helena Miguel propôs algumas alterações ao regulamento apresentado nomeadamente ao artº 1º, artº 6º, artº 23º- nº 4, artº 22º- ponto 5 e artº 30º. Por último chamou a atenção para o facto de ter sido dito que o horário dos funerais fica a cargo das famílias e paróquia mas que o regulamento diz que o cemitério tem um horário de funcionamento somente até às 17,00 horas.-----

-- O deputado Bernardino Certo pediu esclarecimentos de algumas dúvidas que lhe surgiram nomeadamente nos artº 22º- ponto 3,4 e 5, a alínea g e h do artº 37º, artº 39º e alínea a) e c) do artº 40º, pois não lhe parece justo ser a Junta a impor o modelo de pedra a adquirir e nem que seja o Presidente da Junta a decidir quem paga ou não em prestações, pois nessas situações favorecerá os amigos.-----

-- Neste momento, a Presidente da Assembleia teve de pôr ordem na sala, apelando à calma do deputado Certo e lembrando o dever de todos manterem a compostura, sob pena de se ver obrigada a interromper os trabalhos. Clarificou que as questões colocadas pela deputada Helena Miguel são propostas de alteração enquanto que as colocadas pelo deputado Bernardino Certo são dúvidas para serem explicadas pelo executivo e acusações que não podem ser toleradas. -----

-- O Presidente afirmou que, nas suas funções de Presidente da Junta, sempre teve e terá um tratamento igual para com todos os cidadãos, seja o mais rico ou o mais pobre ; e que quem o conhece sabe muito bem que assim é. Disse ainda que sempre existiram regras no Cemitério e que quando a Junta ocupa espaços da paróquia sempre pede autorização e vice-versa. Quanto à elaboração do Regulamento apresentado, informou que ele foi baseado em instrumentos fornecidos pela ANAFRE, elaborados por técnicos e juristas e que foi aceite pela Câmara Municipal, aquando da discussão do protocolo. Quanto à questão da gestão do cemitério e das decisões a tomar, referiu que é do conhecimento geral que estão centradas no Presidente da Junta, mas informa que nunca tomaria qualquer decisão ou atitude, sem primeiro ser discutida pelo Executivo, ao contrário do que acontece na Câmara Municipal onde todas as competências estão

centralizadas no Senhor Presidente da Câmara. Sobre o horário de funcionamento do cemitério, repetiu o que havia dito: das 9h às 17h, para questões diárias, mas que, quanto aos funerais, nunca a Junta teve qualquer interferência no horário e sempre realizou os mesmos às horas indicadas quer pela família quer pelo Pároco. -----

Nesta ocasião, Presidente da Assembleia pôs à votação as alterações apresentadas, dizendo que realmente há que ter cuidado com as questões de português.-----

-- Assim foi aprovada por unanimidade a alteração ao artº 1º: onde se lê “na freguesia” deve ler-se “da freguesia”; todas as restantes alterações foram reprovadas com oito votos contra do PSD e quatro votos a favor do PS.-----

-- Posto à votação, na generalidade, este Regulamento foi aprovado por maioria, com oito votos a favor, do PSD ,e quatro votos contra, do PS.-----

-- Seguiu-se a discussão do 5º ponto da Ordem de Trabalhos - Regulamento de Taxas---

-- O Presidente da Junta apresentou o Regulamento de Taxas em anexo (Doc.5), baseado num Modelo de Regulamento fornecido pela ANAFRE, tendo também em conta os valores das taxas aplicadas nas freguesias vizinhas, através do qual se propõe corrigir alguns valores que se pensa desajustados.-----

-- O deputado Bernardino Certo questionou o porquê de não existir uma taxa para a concessão de terrenos para jazigos.-----

-- O Presidente da Junta respondeu que não existe nenhum terreno destinado a jazigo para concessão, pelo que, não se justifica a existência desta taxa.-----

-- Posto à votação o Regulamento de Taxas foi aprovado com 7 votos a favor, 3 abstenções e um voto contra. Faltou o voto do deputado Sebastião Alves que se tinha ausentado momentaneamente.-----

--A deputada Helena Miguel explicou que votou contra, porque acha algumas das taxas muito elevadas, nomeadamente a nível de fotocópias das actas e do cemitério.-----

-- Entrou-se de seguida no ponto nº 6 da Ordem de Trabalhos - Concurso para Coveiro. (Doc 6)-----

-- O Presidente da Junta explicou que, embora, desde há muito tempo houvesse lugar no quadro para um coveiro, o mesmo nunca foi preenchido e que, esta situação acarretará mais algum esforço financeiro para a Junta de Freguesia. Daí o aumento das taxas do cemitério.-----

-- Posto à votação, este ponto foi aprovado por unanimidade.-----

-- Ponto nº 7 da Ordem de Trabalhos - Toponímia.-----

-- O Presidente da Junta apresentou a proposta anexa (Doc. 7) para atribuição do nome

de José Moreira de Araújo ao novo arruamento criado com a construção do empreendimento “Jardins de S. Miguel” e disse que o Sr. Baltazar Dias, depois de ter conhecimento desta proposta, lhe fez chegar às mãos um breve historial sobre vida deste avense, pelo que lhe agradeceu este trabalho e empenho.-----

-- A deputada Helena Miguel disse que, pelo seu “trabalho de casa”, ficou a saber que este senhor foi regedor nesta freguesia, pois que, neste caso, não foi fornecido nenhum dossier fundamentado para a atribuição do nome ao arruamento.-----

- Posto à votação este ponto foi aprovado por unanimidade.-----

- Entrou-se, de seguida, no período de intervenção do público.-----

- Interveio o Sr. António Machado sobre o assunto anteriormente apresentado: a mudança do nome da Rua Narciso José Machado Guimarães. Disse que, em tempos, foi fácil mudar o nome contra a vontade das pessoas, por isso, não vê agora qual a dificuldade em voltar a mudá-lo, quando é esta a vontade dos moradores e mostrou a sua indignação pelos deputados terem votado contra a sua pretensão. Afirmou, ainda, que o que pretende é que a rua não tenha o nome daquela pessoa. -----

-- A deputada Nicola Machado explicou que não votaram contra a mudança do nome mas sim contra a discussão deste assunto para a qual não tinham elementos nem fundamentações. -----

-- O Presidente da Junta disse que nunca se comprometeu a fazer esta alteração, mas somente a falar com os outros moradores, e que estes se mostraram contra a alteração e em apresentar este documento a esta Assembleia. Concluiu dizendo que este assunto não poderia ter sido resolvido de outra maneira-----

-- De seguida, o Dr. Adalberto Carneiro questionou o executivo se com esta alterações aos regulamentos alguém iria ser prejudicado no que toca a enterramentos, ou seja se esta situação de lapides pré-colocadas irá acarretar mais custos.-----

- Quanto à bancada do PS ter ajudada no desbloquear do pagamento dos subsídios é de louvar que haja entreaajuda e espera que assim continue no futuro.-----

-- O Presidente da Junta disse achar que, desta forma, ainda se vai tornar mais barata a aquisição da sepultura já que a pedra vai ser adquirida em série. As situações de insuficiência económica, terão de ser analisadas caso a caso. -----

-- De seguida, o Sr. Baltazar Dias explicou que está a fazer um levantamento da vida do Sr. José Moreira de Araújo com autorização da família e pareceu-lhe oportuno apresentá-lo a esta Assembleia e que lamenta que o mesmo não tenha sido aceite como proposta. Informou que o mesmo vai ser publicado na comunicação social. -----

--- A Presidente da Assembleia explicou que o Presidente da Junta lhe apresentou a carta entregue pelo Sr. Baltazar Dias que continha uma proposta de atribuição do nome do Sr. José Moreira de Araújo á rua supracitada. Ora esta mesma proposta já tinha o executivo apresentado, pelo que não fazia sentido apresentar duas propostas iguais.-----

-- O Presidente da Junta explicou que o Sr. Baltazar Dias apresentou esta carta após ter sido informado por ele mesmo de que o Executivo iria propor o nome de José Moreira da Araújo para este arruamento, que, aliás, foi sugerido pelo deputado Sebastião Alves.. Não podia, pois, aceitar que o Sr. Baltazar Dias diga na imprensa que a proposta foi de sua autoria..-----

-- O jovem André pediu ao Presidente da Junta e á Presidente da Assembleia para que ponham regras nestas reuniões. -----

-- Por mais nada haver a tratar, a Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada por quem a lavrou e pela Presidente. -----